

Presidente cobra ajuda da Europa

Bruges, Bélgica — O presidente Fernando Henrique afirmou ontem que o levantamento das restrições à entrada de produtos brasileiros no mercado europeu seria “uma verdadeira ajuda” que os europeus poderiam dar ao Brasil na solução de seus problemas.

Fernando Henrique disse que o Governo brasileiro não quer ajuda no sentido tradicional, como as doações que os europeus faziam às antigas colônias. Além da melhoria de acesso ao mercado europeu, segundo o Presidente, o Brasil precisa “é de investimentos e de compreensão para melhorar nossas técnicas na área social, como em programas de educação à distância, pela televisão”.

O presidente afirmou que já ouviu de empresários europeus que seus investimentos no País serão mantidos, desde que a democracia seja estável e o Governo dê continuidade à política de mais abertura e melhor organização do sistema econômico, além de controle da inflação.

Com esses investimentos, o Presidente entende que parte dos problemas sociais podem ser resolvidos, pois com a sustentação do crescimento econômico há uma maior geração de empregos. Ele fez questão de frisar, contudo, que tem lembrado aos seus interlocutores europeus que a tarefa de resolução dos problemas sociais do País compete exclusivamente ao Governo e à sociedade brasileira.

“Não adianta só jogar pedras. É preciso pedras para pavimentar o caminho, e não atrapalhar quem está andando”, disse o Presidente, depois de afirmar que não adianta só dizer que está tudo ruim. “Eu sei que está, mas é preciso trabalhar junto para melhorar (a situação)”.

Quanto ao problema da concentração de renda no País, o Presidente afirmou que a solução depende de pelo menos três fatores: garantia da manutenção do ritmo de crescimento econômico e uma conseqüente maior oferta de empregos; diversificação dos investimentos, canalizando-os, às regiões mais pobres do País.